

Piracicaba, 07 de julho de 2003.

## Preços do Leite C disparam em São Paulo

Com os arrendamentos de terra para as usinas de cana e falta de manutenção das pastagens, muitos produtores de leite em SP estão deixando a atividade leiteira em segundo plano, diminuindo a oferta do produto. Em São Paulo, no mês de junho, o preço do litro de leite pago ao produtor foi cotado a R\$ 0,4857/litro (referente ao leite entregue em maio), alta de 10,17% em relação ao mês anterior.

Somente em maio, a queda na captação (volume entregue aos laticínios/cooperativas) em SP foi de 6,47% em relação a abril/03. Em MG, a captação diminuiu 4%, no RS, 5% e em GO teve um ligeiro aumento de 0,3%, para o mesmo período. Dado esse nível de oferta, a variação de preços ao produtor goiano também foi menor, de apenas 0,08%, com o leite tipo C sendo cotado a R\$ 0,5015/l. No Rio Grande do Sul, o tipo C registrou alta de 2,4% e em Minas Gerais, maior estado produtor, os reajustes foram da ordem de 2,6%. Para o leite tipo B, o produtor mineiro teve um aumento de 2,4%, com o litro fechando junho a R\$ 0,5079/litro. *(Veja outros valores na tabela abaixo)*

Na média das bacias pesquisadas no País, o volume captado em maio teve diminuição de 3,6% e os preços, alta também de 3,6% para o tipo C e de 3,8% para o tipo B, levando em conta as novas ponderações da pesquisa trimestral do leite do IBGE. Note que até maio, o valor "Brasil" (conjunto das regiões pesquisadas) era determinada por média aritmética das diversas cotações e, partir de junho, passam a ter pesos ponderados por volume de produção divulgado pelo IBGE. Assim, MG participa com 34,54% do preço da média "Brasil", SP entra com 22,57%, GO, com 15,43%, RS com 14,86%, PR representa 9,95% e BA, 2,65%.

Com base nesses critérios, o preço pago ao produtor de leite tipo C, em junho, foi R\$ 0,4859/litro na média das bacias brasileiras pesquisadas pelo Cepea. Já o tipo B subiu 3,8%, sendo cotado na média de R\$ 0,5225/litro.

Em termos reais (descontando o efeito da inflação pelo IGP-DI), os preços do leite tipo C estão 4,2% superiores aos praticados em junho do ano passado. Nominalmente (sem descontar a inflação), a alta é de 32,3%.

Isso significa que o produtor está em melhores condições nos últimos 12 meses? Um bom indicador para isso são as relações de troca, isto é, com quantos litros de leite o produtor no ano passado trocava por adubo, ração, óleo diesel, sal mineral, etc.

Em junho do ano passado, o produtor necessitava de 67 litros de leite para comprar um saco de sal mineral de 30 kg; já neste ano, são necessários 58 litros para a mesma aquisição. Isso significa um ganho no poder de compra para o produtor em torno de 13%. Contudo, a relação com sal mineral é uma exceção; para a maioria dos insumos houve, na verdade, uma perda no poder de compra do produtor. No caso do arame ovalado de 1.000 m, por exemplo, a diminuição do poder de compra é de 24%; em relação à uréia,

Piracicaba, 07 de julho de 2003.

utilizada em suplementação alimentar, queda de 23%, e para a compra de um Trator 61 HP, o produto precisa de 20% a mais de leite.

Em suma, apesar dos 19 aumentos sucessivos no preço do leite ao produtor, com uma variação real de 4,24%, o produtor, em alguns casos, ainda está perdendo poder de compra, dadas as elevações em escala maior dos principais insumos da atividade.

Regiões	Variação Mensal %					
	Mai/03		Jun/03		Var %	
	Leite B	Leite C	Leite B	Leite C	Leite B	Leite C
<b>Goiás (*)</b>	-	<b>0,5011</b>	-	<b>0,5015</b>		<b>0,08%</b>
<b>Paraná (*)</b>	-	<b>0,4481</b>	-	<b>0,4579</b>		<b>2,19%</b>
<b>Bahia (*)</b>	-	<b>0,3765</b>	-	<b>0,3867</b>		<b>2,72%</b>
<b>RS (*)</b>	-	<b>0,4485</b>	-	<b>0,4594</b>		<b>2,43%</b>
<b>Minas Gerais (*)</b>	<b>0,4960</b>	<b>0,4934</b>	<b>0,5079</b>	<b>0,5061</b>	<b>2,40%</b>	<b>2,58%</b>
Sul MG	0,5075	0,4665	0,5117	0,4816	0,82%	3,23%
<b>São Paulo</b>	<b>0,5107</b>	<b>0,4409</b>	<b>0,5371</b>	<b>0,4857</b>	<b>5,17%</b>	<b>10,17%</b>
S. J. dos Campos	0,5133	0,4575	0,5375	0,4759	4,71%	4,03%
Sorocaba	-	0,4950	-	0,5150		4,04%
Campinas	0,5077	0,4530	0,5367	0,4974	5,71%	9,81%
<b>S. J. Rio Preto</b>	-	<b>0,4192</b>	-	<b>0,4800</b>		<b>14,52%</b>
Rib. Preto / Franca	0,5400	0,4675	0,5500	0,4850	1,85%	3,74%
<b>Média Brasil</b>	<b>0,5033</b>	<b>0,4514</b>	<b>0,5225</b>	<b>0,4662</b>	<b>3,80%</b>	<b>3,28%</b>
<b>Média Ponderada Brasil *</b>		<b>0,4688</b>		<b>0,4859</b>		<b>3,63%</b>

Boletim do Leite - CEPEA/ESALQ-USP

\* GO (15,43%), PR (9,95%), BA (2,65%), MG (34,54%), SP (22,57%), RS (14,86%)

Para acompanhar os valores deflacionados, por região, dos últimos dois anos, acesse: <http://www.cepea.esalq.usp.br> Vá a *Indicadores de Preços*, clique *Leite*.

Mais informações, 19-3429-8837. O responsável pelo projeto Leite Cepea é Leandro Ponchio.